Lupe de Lupe - Se Nosso Nome Fosse Um Verbo (Canibalismo Como Forma de Amor)

```
                tom:
                Bm
Intro: Bm  Gbm  G  A  D
        Bm  Gbm  G  A
        Bm  Gbm  G  D  Bb

                              C
Eu agradeço a oportunidade
 B
O privilégio de poder falar e ser ouvido
C                   B               A
Nós somos feitos de um corte diferente
                D
O contato do meu corpo lastimável
 C
Com seu dorso inignorável
                                 G     Gbm
Me provocaram a memória de uma constelação
                            C  G
A memória de uma melodia
                             C
Ao ouvir nossa música eu chorei
C                       A
Eu chorei porque te amei

Ou eu chorei porque te fiz mal
                                   A
A dor a gente sente na carne, na carne, na carne
    C                        Gb
Fazer o que se o coração bombeia sangue
                  Gb
E o amor consome

( G  Em  G  Gbm )

  G
A mudança nunca é bela
    Em                 G  Gbm
Como alguém tão linda assim
   G                            Em
Foi se apaixonar por um homem feito eu?
                G    Gbm
Deve ser porque Deus nos fez assim
        G
Difícil de gostar, mas tão fácil de amar
                      Em
Não sou de acreditar, mas eu pensei
       G    Gbm                           G
Do porquê pra eu ter nascido assim, falando assim
                       Em                G   Gbm
Imagino que alguma parte de um erro é sempre um acerto
    G
O contato do meu corpo duro com o seu molhado
                      Em
O melhor sexo é o aguardado?
                       G         Gbm
Ou é o que vem feito um trovão inesperado?

D          G
Mas devo abrir meu coração
 C         Bm           D
Todo amor é feito pra acabar
 G               C         Bm
Está escrito nos livros, nas estrelas e no mar
D                G                C Bm
Mas lutar contra todo o fim é a nossa sina
D                  G
Se o nosso nome fosse um verbo

( C  Am  C  Bm )

     C
Seu amor é uma grande mesa
                      Em
Onde eu encontro tudo
  Bm
A carne, as roupas, os livros e as plantas
  C
O homem quando ama trabalha melhor
Em                                Bm
Trata os outros melhor, não quer mal a ninguém
                          C
Pra quem já tentou varrer a areia da praia
                      Em
O que é mais um dia se sentindo um merda
           Bm
Toda vez que eu te via eu ficava com a barriga embrulhada
      C
Como se tivesse algo não dito, algo não resolvido
          Em
O contato do meu corpo quente com o seu corpo frio
                 Bm
Me provocaram a memória de um arrependimento
C
A memória de uma casa
A harmonia nos objetos
 Em
Os cheiros tão reais
 Bm
A passagem do tempo

D          G
Mas devo abrir meu coração
 C         Bm           D
Todo amor é feito pra acabar
 G               C         Bm
Está escrito nos livros, nas estrelas e no mar
D                G                C Bm
Mas lutar contra todo o fim é a nossa sina
D                  G
Se o nosso nome fosse um verbo

( G  Gbm )

Em
Se isolar não é uma forma de se descobrir
Em
É apenas uma forma conveniente de fuga
 Em
Nós somos feitos de um corte diferente
Em
O contato da sua pele com a minha pele me lembrou
Em
Das nossas lutas, de tudo que passamos até chegar aqui
Em
Eles querem a nossa carne, mas a nossa carne só pertence a
gente
Em
Os sentimentos não são esquecidos, eles só se perdem por aí
Em
Deixam seus rastros, suas memórias
 Em
Suas cicatrizes são sentidas eternamente
Em
Até quando não lembramos exatamente
Em
De onde veio esse sentimento que sinto agora?
Em
Eu sinto tudo, tudo nessa melodia
Em
Até que se faz completa a música
Em
Até que se faz completa a extensão do tempo que vivemos
Em
O tempo grita, a gente grita, a gente grita, a gente grita, a
          Gbm
Gente grita

G                                Em
Abri seu ventre, sua boca, suas pernas e seus seios
 G     Gbm
Abri seus olhos, seu pescoço, suas mãos e seus cabelos
G
Entrei naquilo que não é seu e que não é meu
```

Oferecimento Lojalele.com.br

Consumi seu corpo e o nosso amor
 Em G
No momento que se sente exausto e forte
 Gbm
Sem nenhum medo, sem nenhum pudor
 G
Vira cheiro o que antes era fedor

Vira amor o que antes era horror

Tudo é movimento
Em G
O ritmo carnal cuja proa irrompe a imagem de um barco
  Gbm
Em uma enseada de infinitas bocas
 G
Recebendo com prazer o calor de um corpo nu que era um espelho
Em
O gozo que se exprime num sorriso

No que podemos chamar de alegria
G Gbm
Era um sangue que jorrava nostalgia

  (D G C Bm)
Toquei onde é mais profundo, no fundo do interior

O princípio é o que move

O princípio da carne vai saber

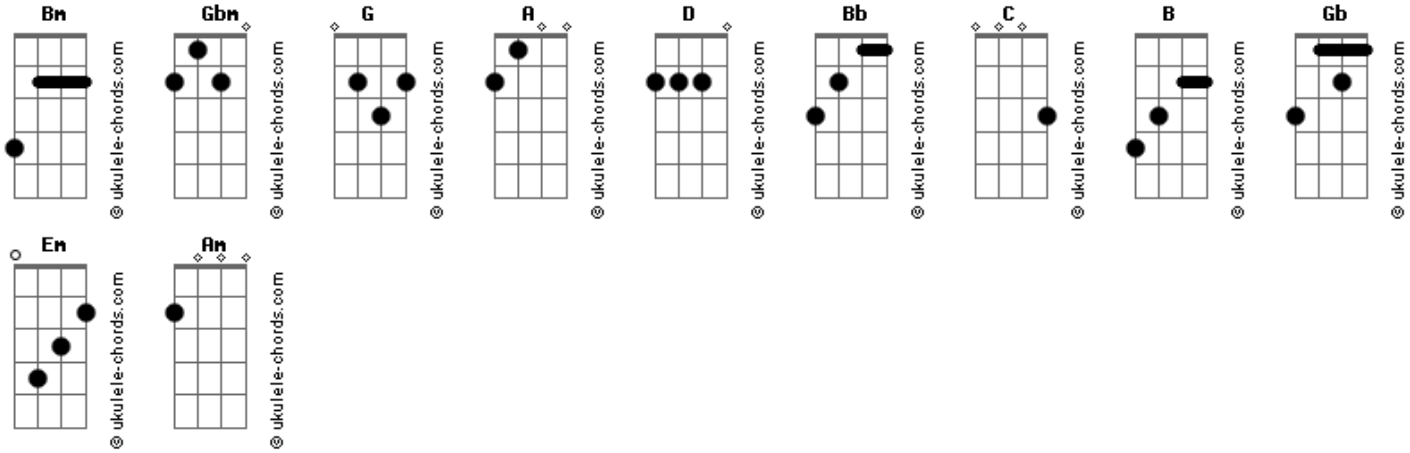
Um exercício simultâneo de corpos

Que indica uma nova separação
A finalidade é o que move
A fim da carne vai saber

 G
A carne faz o homem suspirar
  G
A carne faz o homem soluçar
  G
A carne faz o homem explodir
   G
A carne faz o homem tremer as pernas
 G
A carne faz do homem um pedaço de fome
 G
A carne faz do homem um menino
  G
A carne faz o homem se humilhar
  G
A carne faz o homem sorrir, a carne faz o homem chorar
  G
A carne faz do homem um cachorro
   G
A carne faz o homem tão forte quanto um lobo
  G
A carne faz o homem latir
   G
A carne faz o homem uivar
  Gbm
Auuuuuuu
A carne, a carne, a carne, a carne, a carne

Se nosso nome fosse um verbo seria amar

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br